


INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	JT
Fonte	
Data	26/10/2000 Pg. 54
Class.	171

Manga do MS para a Europa

Se as previsões forem confirmadas, os terenas, do Mato Grosso do Sul, podem exportar até 8 mil toneladas de manga orgânica

Até os índios vão faturar com a produção de alimentos orgânicos. Os terenas, do Pantanal do Mato Grosso do Sul, estão apenas esperando a análise do Instituto Biodinâmico (IBD) sobre a sua produção de mangas para começar a exportar o produto para a Europa.

A estimativa da Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Empaer) é que até o início do ano que vem 4 mil toneladas da manga orgânica sejam consumidas pelos alemães como geléia ou suco.

Segundo a Empaer, basta sair o atestado do IBD, órgão que dá o selo de qualidade para produtos 100% naturais, para os índios iniciarem as negociações.

Começar as vendas

Os terenas estão prontos para iniciar as vendas ainda em outubro. Com a mão-de-obra disponível hoje, a Empaer espera que os índios faturem cerca de R\$ 360 mil com as vendas até janeiro.

Hoje, mais de mil famílias já se juntaram ao grupo para trabalhar na produção da manga na região. O período da safra de manga no Mato Grosso do Sul é de outubro a janeiro. A Empaer acredita que este número pode dobrar até dezembro, uma vez que, a região abriga atualmente cerca de 10 mil índios.

Os terenas produzem dois tipos de manga, a bourbon e a mangarita, sem nenhum fertilizante nem pesticida químicos.

Se todas as previsões forem confirmadas, inclusive o aumento de mão-de-obra disponível, os terenas podem exportar 8 mil toneladas da fruta nessa safra.